



A0050

OBRA PARA VIDA, VIDA PARA OBRA – XILOGRAVURAS DE LÍVIO ABRAMO

Ayune Maisano Namur (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Luise Weiss (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A pesquisa visa a biografia e a obra de Lívio Abramo, num intercâmbio entre suas gravuras e diferentes fases de vida. Além de tratar da bibliografia já existente sobre o artista, o estudo tem como uma das bases o levantamento das influências e memórias através de entrevistas com familiares e artistas que conviveram com gravador no Brasil e no Paraguai, onde viveu seus últimos 30 anos, como diretor do setor de Artes Visuais do Centro de Estudos Brasileiros. Como um dos pioneiros da xilogravura no Brasil, Lívio Abramo tem um papel importante para a nossa história, embora pelo distanciamento do país no fim de sua vida ou pelo distanciamento do tempo em que viveu, esta esteja de certa forma arrefecida em nossa memória. Observando que se pode dividir a obra do artista em cinco fases - fase antropofágica; de engajamento político; de ilustrações para o livro "Pelo Sertão" de Afonso Arinos; carioca, em que seus temas discorrem pela cidade do Rio de Janeiro; e por fim Paraguaia - conclui-se que a influência de sua vida particular é mais acentuada em sua fase de engajamento político. Além de constatar que a partir da série de "Pelo Sertão" sua trajetória é marcada por uma evolução técnica e pelo abandono do expressionismo. Com o desenvolver disso, Abramo estuda e poetiza a linha, buscando uma essência.

Lívio Abramo - Gravura - História